



UM NOVO COMEÇO

GUIA ESSENCIAL
PARA ADOTANTES E
LARES TEMPORÁRIOS
DESVENDANDO O
COMPORTAMENTO
CANINO



INTRODUÇÃO

Adotar um cachorro resgatado de uma enchente é um ato de grande compaixão. No entanto, é importante lembrar que esses animais podem ter passado por experiências traumáticas que podem afetar seu comportamento. Este guia, elaborado por veterinários e comportamentalistas, fornece informações essenciais para ajudá-lo a oferecer um lar acolhedor e seguro para o seu novo amigo canino.



IMPACTO NA SAÚDE

Compreendendo o impacto das enchentes na saúde dos cães:

As inundações podem causar diversos problemas de saúde nos cães, como:

- **Doenças infecciosas:** A exposição à água contaminada pode levar a doenças como leptospirose, giardíase e parvovirose;
- **Traumas:** Cães podem sofrer ferimentos durante as inundações, como cortes, lacerações e fraturas;
- **Hipotermia:** A imersão em água fria por longos períodos pode levar à hipotermia, que pode ser fatal;
- **Afogamento:** Cães podem se afogar se não forem resgatados a tempo;
- **Estresse e ansiedade:** O deslocamento e a perda da casa e de seus tutores podem causar alto nível de estresse e ansiedade nos cães.

SEGURO E ACONCHEGANTE

Criando um ambiente seguro e aconchegante

- **Ofereça um espaço tranquilo e seguro:** Dê ao seu cão um local tranquilo e seguro para descansar, como uma cama em um canto calmo da casa;
- **Evite barulhos altos e mudanças bruscas:** Introduza o cão ao seu novo ambiente gradualmente, evitando barulhos altos e mudanças bruscas na rotina;
- **Forneça os recursos essenciais:** Estimule o comportamento natural do seu cão com brinquedos interativos. Se você estiver abrigando mais de um cão, é importante garantir uma quantidade adequada de recursos, como água, comida, tapetes higiênicos e áreas de descanso. Isso pode ajudar a evitar conflitos entre os cães. Além disso, a comida não deve ficar disponível o tempo todo, e sim oferecida pelo menos três vezes ao dia;
- **Rotina:** Crie uma rotina com horários para reposição de alimentação, limpeza, carinho e escovação por exemplo. Quanto mais previsível for o dia a dia dele(s), menos ansiedade será criada e mais fácil a adaptação;
- **Tenha paciência e compreensão:** Adaptação ao novo lar leva tempo. Seja paciente e compreensivo com o comportamento do seu cão. Erros e dificuldades podem acontecer, mas lembre-se que eles não conseguem entender o que está acontecendo e broncas ou punições só pioram a situação. Eles vão precisar de muito amor e carinho.

INTERAÇÃO GRADUAL

Socialização e interação gradual com a família

- **Comece com interações curtas e positivas:** Interaja com seu cão de forma gentil e paciente, usando uma voz suave e movimentos lentos;
- **Respeite o espaço individual do cão:** Permita que o cão se aproxime de você em seu próprio ritmo, sem forçá-lo a interagir;
- **Procure ajuda profissional, se necessário:** Se o cão apresentar comportamentos agressivos ou persistentemente ansiosos, consulte um especialista em comportamento animal.

PODEMOS UTILIZAR DIFUSORES DE FEROMÔNIOS SINTÉTICOS PARA CÃES EM ÁREAS FREQUENTADAS PELOS CANINOS. ISSO PROMOVE UMA SENSAÇÃO DE BEM-ESTAR, CONFORTO E SEGURANÇA.

Lembre-se:

- Adotar um cão resgatado é um compromisso de longo prazo;
- Seja paciente, compreensivo e ofereça ao seu cão um ambiente seguro e acolhedor;
- Com amor, carinho e cuidados adequados, seu cão poderá superar o trauma e se tornar um membro feliz e saudável da sua família.

SAÚDE E BEM-ESTAR

- **Leve o cão ao veterinário:** Leve o cão ao veterinário para um check-up completo e garantir que ele esteja em dia com as vacinas;
- **Ofereça uma dieta nutritiva:** Alimente o cão com uma dieta de alta qualidade (alimento premium, premium especial ou super premium) e adequada à sua idade e estado de saúde. O alimento úmido é sempre bem-vindo! Para animais debilitados, consulte seu veterinário para dietas adequadas ao estado de saúde do seu animal;
- **Higiene:** Retire as fezes e a urina do seu cão imediatamente. Lave o local com frequência com água e sabão. Pode-se utilizar produtos de limpeza específicos para banheiros caninos, seguindo as instruções do fabricante. Enxágue bem e remova todo o produto de limpeza para evitar irritações na pele do seu cão.

Lembre-se:

- A frequência da limpeza dependerá do número de cães, do tamanho do banheiro e do tipo de piso;
- Mantenha o banheiro canino em um local ventilado para evitar o acúmulo de odores;
- Ofereça água fresca e limpa ao seu cão em um local distante do banheiro;
- Se você notar qualquer odor persistente ou mudança no comportamento do seu cão, consulte um veterinário.

FILHOTES

Os primeiros meses de vida de um filhote de cachorro são uma explosão de aprendizado e descobertas. É nessa fase crucial, entre as 3ª e 12ª semanas de vida, que o período de socialização acontece. Nessa jornada, o pequeno peludo constrói a base para se tornar um cão confiante, equilibrado e feliz.

Mas o que é socialização?

Imagine um filhote como uma esponja, pronto para absorver tudo o que o cerca. A socialização é a oportunidade dele conhecer o mundo em toda sua riqueza e diversidade, aprendendo a interagir com diferentes pessoas, animais, ambientes e situações.

Por que é tão importante?

Um filhote bem socializado se torna um cão adulto mais seguro, amigável e menos propenso a medos e comportamentos agressivos. Ele sabe como se comunicar de forma adequada com outros cães e pessoas, se adaptando a diferentes situações com tranquilidade.

FILHOTES

Como posso socializar meu filhote?

A chave para o sucesso está em proporcionar ao seu filhote uma variedade de experiências positivas durante o período sensível de socialização de forma gradual e controlada. Aqui estão algumas dicas:

- **Apresente-o a diferentes pessoas:** Amigos, familiares, crianças (com supervisão), pessoas de diferentes idades e aparências.
- **Leve-o a lugares novos no colo:** Parques, praças, lojas pet-friendly, eventos caninos (com segurança e acompanhamento).
- **Proporcione contato com outros cães vacinados e saudáveis:** Filhotes, cães adultos de diferentes raças e temperamentos (sempre sob supervisão e controle).
- **Exponha-o a diferentes sons e estímulos:** Carros, buzinas, aspirador de pó, crianças brincando, outros animais.
- **Ensine-o o básico:** Comandos básicos como "senta", "fica" e "vem" são essenciais para um bom convívio social.

Lembre-se:

- A socialização deve ser sempre positiva e divertida. Se o filhote demonstrar medo ou estresse, retire-o da situação e tente novamente mais tarde.
- A vacinação completa é fundamental antes de levar o filhote para locais públicos. Consulte um veterinário ou adestrador profissional se tiver dúvidas ou precisar de ajuda.

INTRODUÇÃO DE CÃES

Preparando o terreno para introdução de cães entre si:

- **Espaço neutro:** O primeiro encontro deve acontecer em um local neutro, como um parque ou a casa de um amigo, para evitar que o cão residente se sinta ameaçado em seu território;
- **Passeio relaxante:** Antes do encontro, leve os dois cães para passear separadamente, para que gastem energia e fiquem mais calmos;
- **Cheiros sem contato:** Comece por permitir que os cães cheirem os pertences um do outro, como coleiras ou brinquedos. Isso os ajuda a se familiarizar com os odores sem contato físico.

Apresentação gradual sem pressa:

- **Guias e coleiras:** Mantenha ambos os cães na guia e com coleiras durante todo o processo. Isso facilita o controle e evita acidentes.
- **Distância segura:** Comece com os cães a uma distância segura um do outro e vá diminuindo gradativamente à medida que se mostrarem calmos e receptivos;
- **Elogios e recompensas:** Recompense os cães com petiscos e elogios quando se comportarem de forma tranquila e amigável. Isso cria uma associação positiva com a presença do outro cão.
- **Observação constante:** Observe a linguagem corporal dos cães durante todo o processo. Sinais de estresse, como latidos excessivos, pelos arrepiados ou cauda entre as pernas, indicam a necessidade de mais espaço;



DESVENDANDO
A ARTE DA
COMUNICAÇÃO
CANINA

LINGUAGEM CORPORAL

Os cães, nossos fieis companheiros, se comunicam conosco de diversas maneiras, e a linguagem corporal é uma das mais importantes. Através da posição da cauda, das orelhas, do olhar e de outros sinais sutis, eles transmitem uma gama de emoções e intenções.

Para desvendar os segredos da linguagem corporal canina, é fundamental observar o cão como um todo, considerando cada sinal em conjunto com o contexto da situação.

1. A Cauda - O leque de emoções:

- **Abanando alto e rápido:** Felicidade, empolgação e boas-vindas.
- **Abanando devagar:** Contentamento.
- **Cauda entre as pernas:** Medo, insegurança ou dor.
- **Cauda rígida e alta:** Alerta ou ameaça.
- **Cauda movendo de um lado para o outro:** Indecisão ou curiosidade.

2. As Orelhas - Antenas sensíveis:

- **Orelhas eretas e voltadas para frente:** Atenção, interesse ou alerta.
- **Orelhas eretas e voltadas para trás:** Medo.
- **Orelhas abaixadas:** Medo ou relaxamento.
- **Uma orelha erguida e outra abaixada:** Confusão ou indecisão.

3. O Olhar - Uma janela para a alma:

- **Olhar fixo:** Desafio ou ameaça.
- **Olhar desviado:** Timidez ou insegurança.
- **Piscar devagar:** Relaxamento e contentamento.
- **Mostrar o branco dos olhos:** Medo ou estresse.

4. Outros sinais importantes:

- **Lamber o focinho:** Apaziguamento ou tédio.
- **Bocejar:** Estresse, medo ou aviso.
- **Rosnar:** Aviso, ameaça ou dor.
- **Mostrar os dentes:** Ameaça, agressão ou medo extremo.
- **Tremer:** Medo, insegurança ou frio.
- **Arrepio dos pelos:** Medo, alerta ou excitação.

5. Contexto e Combinação de Sinais:

Lembre-se que a linguagem corporal canina é complexa e deve ser interpretada em conjunto com o contexto da situação. Um mesmo sinal pode ter diferentes significados, dependendo da expressão facial, postura corporal e outros fatores.

6. Construindo um Vínculo Mais Forte:

Ao aprender a ler a linguagem corporal do seu cão, você estará mais apto a entender suas necessidades, emoções e intenções. Isso te permitirá fortalecer o vínculo com seu amigo peludo, construir uma relação de confiança mútua e proporcionar uma vida mais feliz e saudável para ele.

LINGUAGEM CORPORAL





**MAIS QUALIDADE DE
VIDA COM MENOS
IMPACTO:
EA SUSTENTÁVEL**

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL

Proporcionar um ambiente enriquecido para seu cão vai além de oferecer brinquedos. É criar um espaço que simula o habitat natural dele, estimulando seus sentidos, mente e corpo de forma natural e divertida. E o melhor: você pode fazer isso de forma sustentável, utilizando materiais reciclados! É uma ferramenta imprescindível para reduzir o medo, ansiedade, estresse e promover o relaxamento, distração, entretenimento e autoconfiança, pois são atividades que estimulam a produção de hormônios de bem-estar.

Materiais recicláveis são uma matéria prima perfeita para atingirmos esse objetivo, basta estarmos atentos à segurança dos pets e evitar deixar bordas cortantes, pedaços e itens que possam ser ingeridos por eles. O ideal é que o EA seja oferecido somente sob supervisão e, se observarem que trata-se de um animal que tende a engolir itens não digeríveis, é melhor evitar a oferta!

Passo 1: Avalie as necessidades do seu pet:

- Idade: Filhotes, adultos e idosos possuem diferentes necessidades de atividade e desafios;
- Raça: Cada raça/indivíduo possui características e instintos específicos que devem ser considerados.
- Temperamento: Animais tímidos ou ansiosos podem precisar de atividades mais calmas, enquanto animais energéticos precisam de desafios físicos e mentais.
- Saúde: Animais com problemas de saúde podem ter restrições quanto a tipos de atividades.

Passo 2: Explore o mundo dos materiais recicláveis:

- Caixas de papelão: Podem ser transformadas em túneis, casinhas, comedouros interativos e muito mais!
- Garrafas PET: Recheadas com grãos e tampas furadas, viram brinquedos interativos para estimular o olfato;
- Rolos de papel toalha e papel higiênico: Servem de base para comedouros interativos e brinquedos de morder;
- Caixas de leite e suco: Podem ser transformadas em comedouros lentos, dispensers de petiscos e brinquedos de morder;
- Tecidos: Retalhos de roupas velhas podem ser usados para fazer brinquedos de puxar, almofadas e comedouros lentos.

Passo 3: Crie brinquedos interativos:

- Comedouros lentos: Espalhe a ração em diferentes compartimentos ou dentro de garrafas PET com furos para dificultar o acesso à comida, estimulando a busca e a paciência do cão.
- Brinquedos de morder: Utilize ossos naturais, galhos de árvores (sem resina tóxica) ou brinquedos feitos de materiais reciclados resistentes.
- Brinquedos de puxar: Faça cordas com retalhos de tecidos ou utilize brinquedos já existentes.
- Brinquedos de esconder: Esconda petiscos pela casa ou em brinquedos interativos para estimular o olfato e a busca.
- Caixas de farejar: Esconda petiscos dentro de caixas de papelão com diferentes furos para estimular o olfato e a manipulação.

Passo 4: Rotina e variedade:

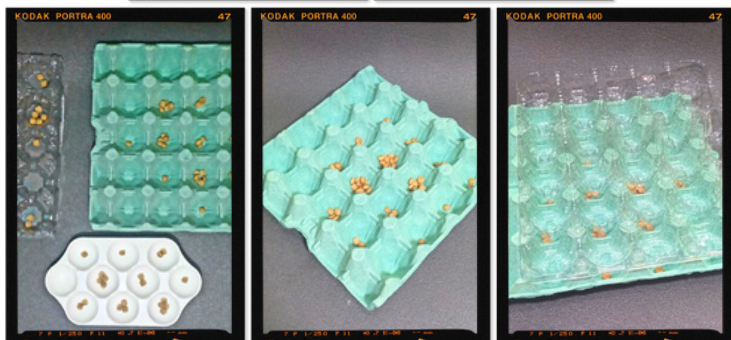
- Ofereça diferentes opções de brinquedos e atividades ao longo do dia para evitar tédio;
- Varie os desafios e brincadeiras para manter o interesse do seu cão;
- Reserve um tempo para brincar com seu cão todos os dias, proporcionando interação social e fortalecimento do vínculo.

Passo 5: Segurança em primeiro lugar:

- Utilize materiais seguros e não tóxicos para a confecção dos brinquedos;
- Evite objetos pontiagudos ou com partes que possam se soltar e ser engolidas;
- Supervisione o cão durante as brincadeiras com brinquedos interativos;



Alguns exemplos:



CONCLUSÃO

As enchentes do Rio Grande do Sul deixaram marcas profundas, mas também abriram oportunidades para um ato de amor e compaixão: a abertura de seus lares para cães resgatados.

Lembre-se, cada cão é um indivíduo único com uma história e necessidades próprias. Seja paciente, compreensivo e observe atentamente seus comportamentos para identificar seus medos e desejos.

Ao seguir as dicas deste guia, você estará construindo um vínculo de confiança e amizade com o seu novo companheiro canino. Sua dedicação e amor serão essenciais para ajudá-lo a superar os traumas das enchentes e construir uma nova vida repleta de alegria e felicidade ao seu lado.

Juntos, tutores e lares temporários, podemos fazer a diferença na vida desses cães resgatados, transformando a dor em esperança e a adversidade em um novo começo.

Que este guia seja um instrumento valioso nessa jornada de amor e reconstrução.

**TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.
É EXPRESSAMENTE VEDADA A CÓPIA, REPRODUÇÃO,
MODIFICAÇÃO E PUBLICAÇÃO, EM MEIOS DIGITAIS E
FÍSICOS TOTAL OU PARCIAL, DESTE MATERIAL, SEM A
DEVIDA AUTORIZAÇÃO.**

COLABORADORES:



Dra. Debee Paulino
Mais Gato



Dra. Cintia Pinheiro
Animalz Brasil



Dra. Isabella Martins
Animalz Brasil



Dra. Ana Guerra
Vet. Comportamental



Dra. Mariana Perini
Natural do Gato



Dra. Carolina Luz
Vet. Comportamental



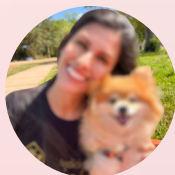
Manuela Stein
Comportamento felino



Aline Negri
Animalz Brasil



Dra. Carolina Beselga
Vet. Comportamental



Dra. Nathalia Albuquerque
Vet. Comportamental



Dra. Adriane Babá
Vet. Comportamental